

## Assembleia do Plano de Carreira e contra remoção compulsória

### Participe da assembleia ato

Após intensos debates realizados na XV Plenária da Fenajufe, que aconteceu em Manaus de 5 a 7 de junho, a delegação do Rio de Janeiro, conjuntamente com os representantes de todo o país, concluiu que é preciso muita unidade e luta para conquistar o Plano de Carreira e também impedir que sejam implementadas políticas que retirem direito dos servidores públicos. Por isso, o último ponto votado na XV Plenária Nacional foi o calendário de mobilização, que inclui rodada de assembleias nos estados e Dia Nacional de Luta da categoria.

A proposta de calendário foi fechada por todas as delegações presentes na plenária e aprovada, por unanimidade, pelos delegados. O eixo central das mobilizações será a conquista do Plano de Carreira da categoria, mas também foram incluídas

reivindicações dos servidores públicos, como a retirada do Congresso Nacional do PLP 92/07, que cria as fundações estatais.

No ato sobre o plano de carreira, vamos protestar também contra a remoção forçada. A direção do Sisejufe ainda luta para rever lotação de uma servidora de Campos transferida contra sua vontade. A política de relotação da Justiça Federal, confirmada pelo Conselho Consultivo, tem provocado constrangimento, dor e revolta entre o funcionalismo. Servidores não vêem lógica em uma política que coloca todos sob ameaça de remoção compulsória.

Na última reunião do Conselho Consultivo, o sindicato conseguiu reverter a remoção compulsória de uma servidora que tinha uma doença crônica. A outra colega, todavia, lotada

há anos em Campos, que cuida da mãe doente, foi considerada "apta" a ser realocada contra à vontade em qualquer cartório que o diretor do Foro deseje. Detalhe, a desculpa de que a cidade tem servidores demais cai por terra quando um servidor acaba de ser encaminhado do Tribunal Regional Federal (TRF) para a Administração em Campos. Em resumo, e política do casuismo, sob o manto da impessoalidade, os juizes agora tem "discricionariedade", ou melhor, as mãos livres para lotar e realocar os servidores da maneira que quiserem.

Essa servidora pediu reconsideração da decisão absurda e o Sisejufe está à sua disposição para entrar com uma liminar se for necessário. Todo e qualquer servidor que for relotado à força, sem justificativa, deve procurar o sindicato. Ligue (21) 2215-2443.

## Assembleia

**Quarta-feira, 1º de julho, às 14h**

**Onde**

**Praça São Salvador, 62 – Campos  
em frente a Justiça Federal**